

## UFSS - Campus Chapecó desenvolve projeto para recolhimento de pilhas e baterias

Como você descarta aquelas pilhas e baterias descarregadas? Se a resposta for "no lixo", você está contribuindo para degradação do meio ambiente. As pilhas e baterias possuem substâncias químicas potencialmente perigosas e trazem riscos para saúde.

O consumo mundial de pilhas e baterias vem crescendo de forma constante. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 o consumo mundial de pilhas foi em torno de 10 bilhões de unidades. A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indica consumos de 1,2 bilhões de pilhas e 400 milhões de baterias de celular comercializadas todos os anos no Brasil.

Pilhas e baterias são espécies de "lixo" que pode contaminar o solo, a água e o ar, caso não lhes seja dada uma correta disposição final. Alguns tipos de baterias e pilhas têm em sua composição certos metais que, se misturados ao lixo comum, podem poluir a natureza, causando sérios problemas ao meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde da população.

Pensando nisso, é que o Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) – Campus Chapecó, desenvolve, desde 2011, o "Projeto de Recolhimento de Pilhas e Baterias". Segundo a Coordenadora do Curso, Professora Rosiléa Garcia França, o projeto é uma parceria entre a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Chapecó (FUMDEMA)

e Cetric. "Nossa intenção é conscientizar a comunidade em geral e principalmente a acadêmica da importância de destinar corretamente as pilhas e baterias inutilizadas", destacou a professora.

O Conselho Nacional de Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente, estabelece que pilhas comuns podem ser descartadas no lixo doméstico. Já as baterias embutidas, de telefone sem fio e de celulares, devem ser devolvidas aos fabricantes. No entanto, a iniciativa do Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis, visa o recolhimento de todos os tipos. Para isso, estão instaladas lixeiras especiais para a coleta do material nas Unidades Bom Pastor e Seminário. "Nós temos os postos de recolhimento. Numa segunda etapa, essas pilhas são recolhidas pela Fumdema, que as encaminha à Cetric, que é a responsável pelo destino correto. É uma pequena ação, mas mostra que nossos acadêmicos também estão preocupados em contribuir com a poluição ambiental no nosso país", ressaltou o também Professor do Curso de Engenharia Ambiental, Leandro Bordin.

### Mais sobre pilhas e baterias

Pilhas e baterias são classificadas por sua composição química. As do tipo primárias mais consumidas no Brasil são: zinco-carvão, alcalina, lítio, óxido de mercúrio, óxido de prata, zinco-argônio, e as do tipo secundárias são: níquel-cádmio e chumbo-ácido. Além da utilização destes elemen-



tos químicos, a estrutura física das pilhas e baterias possui outros compostos como Mercúrio, Chumbo e Cádmio.

A maioria dos elementos químicos presentes na composição de pilhas e baterias são nocivos à saúde humana e ao meio ambiente. Os metais pesados, Mercúrio, Chumbo e Cádmio em doses elevadas são altamente tóxicos, elevando a probabilidade de ocorrer um passivo ambiental. O principal agente causador desse problema é a destinação incorreta. O depósito em locais a céu aberto acelera o processo de oxidação, provocando o vazamento de seus componentes químicos que podem contaminar lençóis d'água superficiais e subterrâneos, os solos e conseqüentemente os produtores e seus diferentes níveis da cadeia alimentar.

# UFFS – Campus Erechim promove Programa de Formação Docente na Educação Básica

Com o objetivo de debater a respeito dos processos de ensino e de aprendizagem através do planejamento e da reflexão sobre as práticas de ensino que podem ser desenvolvidas na Educação Básica, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está promovendo, neste ano de 2012, o Programa de Formação Docente na Educação Básica.

Com a coordenação geral do professor Rodrigo Saballa de Carvalho, o Programa tem

como proposta a articulação dos diferentes projetos de extensão que tem como foco a formação de professores, tendo em vista o fortalecimento das relações entre pesquisa, ensino e extensão, o diálogo com a comunidade, bem como a qualificação profissional docente. “O Programa vem para atender às demandas apresentadas durante a 1ª Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), realizada em 2010”, explica o coordenador. Segundo Carvalho, serão desenvolvidos cursos de extensão

com professores em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Erechim. Tais cursos têm como temática privilegiada as interfaces entre cultura contemporânea e a Educação Integral, o uso da robótica nos processos de ensino e de aprendizagem, a formação de professores para o trabalho com mídias e bibliotecas, a constituição de um laboratório de matemática como locus privilegiado para formação acadêmica e docente, assim como os caminhos da inclusão digital nas escolas públicas.

## Monitorias são mais uma opção para os estudantes da UFFS

Oportunizar aos estudantes dos 33 cursos de graduação da UFFS a participação em Projetos de Monitoria que fomentem o aprofundamento em determinada área de conhecimento. Este é um dos objetivos do Edital N° 081/UFFS/2012, de seleção de projeto simplificado de monitoria. Com a iniciativa, a UFFS pretende realizar um programa piloto que norteará o delineamento dos futuros editais de monitoria, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância das monitorias, e ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O Programa de Monitoria abrange as modalidades de monitoria remunerada e monitoria não remunerada. O monitor remunerado terá direito a uma bolsa no valor de R\$ 360,00, e as vagas serão distribuídas de acordo com a oferta de turmas no decorrer do ano letivo. As propostas serão analisadas pelo Colegiado do Curso que fará a seleção e indicação do Projeto de Monitoria. Entre os aspectos a serem levados em consideração estão o de estímulo à iniciação da docência, o caráter pedagógico inovador do projeto de ensino

e a integração entre as áreas do conhecimento envolvidas.

O período de entrega e seleção de projetos simplificados de monitoria junto aos colegiados de curso vai até o dia 30 de março. Já o processo seletivo dos monitores acontece entre os dias 13 e 25 de abril, e o início das atividades de monitoria em 7 de maio.

## IV Fórum Social Missões

No período de 29 a 31 de março, estará sendo realizado o IV Fórum Social Missões, tendo por local o Prédio 13 da URI, Campus Santo Ângelo.

O evento é promovido pela ONG Políticas Públicas Outro Mundo é Possível -PPOMP, AREDE, UFFS e URI-Santo Ângelo.

Maiores informações podem ser obtidas no endereço eletrônico: [forumsocialmissoes.org.br](http://forumsocialmissoes.org.br)

# Projeto de extensão da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul desenvolve curso de formação continuada



Tiveram início, nesta segunda-feira (19), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, as atividades do projeto de extensão Formação Continuada de Professores e Colaboradores do Colégio Estadual Iraci Salete Strozak, coordenado pelas professoras da UFFS, Solange Todero Von Onçay e Patrícia Guerrero, com a assessoria de 10 professores e servidores desta universidade.

O projeto envolve 52 professores do Colégio Estadual Iraci Salete Strozak e de outras escolas do campo da região e oferece 40 horas de formação continuada que se estenderá por todo o ano de 2012.

Para a coordenadora, Solange Todero, a universidade entende que a educação do campo é uma construção a ser feita a partir dos cursos que ela tem, especialmente a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo. "A universidade precisa estar de portas abertas para atender as demandas que vão emergindo, especial-

mente no fazer a escola que se concebe do campo. O projeto de extensão tem esse objetivo e busca inter-relacionar nossas ações com as experiências concretas que materializam propostas educacionais na perspectiva de emancipação dos sujeitos e da realidade", destacou.

